



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BELO HORIZONTE (MG-RJ-SP-GO-DF)
Inscrito em: 30/03/81 - Publicado no Diário Oficial da União em: 21/03/81
REGISTRO CNPJ (NF) 16.742.052/0001-34



INFORMATIVO SINDICATOS UNIFICADOS 09/05/2022

MRS APRESENTA PROPOSTA DE PPR 2022

Em 09 de maio de 2022 foram iniciadas as negociações do PPR 2022, a primeira reunião entre os Sindicatos e MRS Logistica aconteceu às 15:00h, através da plataforma Teams.

Iniciada a reunião, como de rotina, os representantes da empresa enfatizaram todos os pontos negativos, inclusive a nível mundial, como o lockdown na china e ressaltaram que a proposta apresentada foi considerando todo o cenário e limitações orçamentárias necessárias para manter a sustentabilidade da empresa.

Os sindicatos receberam a proposta e se comprometeram em avaliar, porém já fizeram uma reivindicação, a concessão aos trabalhadores de uma parcela fixa no valor de R\$ 2.000,00 na folha de Julho/2022 com quitação em 1º de agosto/2022, independente do estágio das negociações. Deixamos claro que primeiro queremos negociar a parcela fixa.

A próxima reunião ainda não tem data definida, mas esperamos uma resposta positiva, por parte da empresa, quanto ao pedido da parcela fixa.

A PANDEMIA NÃO ACABOU, É PRECISO QUE TODOS CONTINUEM SE CUIDANDO QUANDO CHEGAR A SUA VEZ COMPAREÇA AOS POSTOS DE VACINAÇÃO E VACINE-SE.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

Segue abaixo a ata da reunião e proposta do PPR 2022.

ATA DE REUNIÃO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS-2022 LOCAL: JUIZ DE FORA/MG – 09.05.2022

Participaram da reunião a MRS Logística S/A, representada por Cássio Ribeiro Proton, Frederico Lopes de Souza, Bárbara Borges, Débora Brandão, Renato Henriques Vilarinho, Nathalia Scaldini e Victor Ludwig, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil – STEFZCB, representado por seus diretores Carlos Alberto de Lima, Olavo Urbano de Souza Filho, Jorge Luiz de Almeida e Oscar Augusto Rezende de Oliveira Junior, Thiago João da Silva Marinho e Giuliano Villas Boas, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete - SINTEF-CL, representado por seus diretores, Fernando Mendes Henriques, Geraldo Bicalho, Rondinelli Costa Lobo, Carlos Alberto Resende Lima, Sanderson Augusto de Castro, Cláudio Adriani Ferreira, Robson Luiz Machado Barbosa, Leonardo de França e Aldo Ferreira de Paiva, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo – STEFSP, representado por seus diretores Valdir Cláudio de Paula, Gelson Ademar de Barros, Luiz Carlos Cardozo de Oliveira, Diego Henrique de Carvalho, Aleksandro Souza Vieira e Gerson Carlos Campos, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte – STEFBH, representado por seus diretores, Vanderson Brites, Adalberto Castro, e Valmir Santos, e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas – SINDPAULISTA, representado por seus diretores, Pedro Edison Marquetti.

Antes de iniciar os trabalhos com a pauta inerente ao Acordo Coletivo de PPR-2022, os representantes da empresa recepcionaram todos os participantes dessa reunião e destacaram que não obstante o arrefecimento da pandemia da COVID-19, entenderam mas viável realizar esta reunião através da plataforma Microsoft Teams. Esclareceram que ao final da reunião todos os representantes sindicais receberão por e-mail, a ata desta reunião e a minuta do Acordo Coletivo de PPR-2022, com as metas que serão apresentadas a seguir. Os representantes da empresa iniciaram suas considerações, observando que o ano de 2022 não vem representando até o momento condições favoráveis do ponto de vista econômico, sobretudo considerando o fato de as reações externas, principalmente com a prática de lockdown em duas grandes cidades chinesas, onde estão dois dos principais portos, as consequências são sentidas diretamente no transporte das commodities como é o caso do minério de ferro e, obviamente isso vem afetando diretamente os resultados.

Não obstante essas dificuldades que são públicas e notórias, como noticiados pelos grandes órgãos de imprensa, a MRS envidou esforços para preparar a proposta que será encaminhada aos sindicatos, cuja explanação detalhada se inicia agora, assim como dos resultados até então realizados. Feitas as considerações iniciais e concluída a apresentação da proposta, assim como dos resultados, os representantes sindicais salientaram que considerando que a MRS vai encaminhar a proposta por e-mail vão proceder às avaliações detalhadas e pertinentes, para apresentarem suas considerações na próxima reunião, mas ressaltam a preocupação com a meta de renovação da concessão.

Os sindicatos de forma unânime, destacam ser indispensável e prioritária a discussão do pagamento de uma parcela fixa do PPR, razão pela qual reivindicam a inclusão de tal parcela no valor de R\$2.000,00, com o pagamento na folha do mês de julho, com quitação no dia 1º de agosto de 2022, ficando definido que o valor seja pago independente do momento que o acordo for assinado. Portanto, antes de adentrar ao conteúdo da proposta de acordo, fique definida a questão da parcela fixa. Os representantes sindicais reivindicam a disponibilização do farol de metas no Portal RH, sobretudo para que os dirigentes afastados das funções da empresa para se dedicarem aos sindicatos em tempo integral tenham possibilidade de realizar a consulta. Sem mais para o momento, após a leitura e aprovação da ata, encerrou-se a reunião, com o envio para os e-mails de cada um dos presentes, da ata e da minuta do Acordo Coletivo de PPR-2022 com as metas propostas, ficando esclarecido que a próxima reunião será agendada e comunicada oportunamente aos sindicatos.

Juiz de Fora, 09 de maio de 2022.

ACORDO COLETIVO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS 2022

Pelo presente instrumento, de um lado, a MRS Logística S/A, sediada na cidade de Juiz de Fora – MG, na Avenida Brasil, 2001, inscrita no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 01.417.222/0003-39, neste ato representada pelos negociadores infra assinados, devidamente credenciados, doravante denominada MRS ou Empresa, de outro o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, sediado na cidade de São Paulo, na Praça Alfredo Issa, 48, 19º andar, Centro, CEP: 01.007040, inscrito no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 62.426.580/0001-30, representado por seu diretor infra assinado; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transportes e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete, sediado no município de Conselheiro Lafaiete, na Rua Marechal Floriano Peixoto, 353, Bairro São Sebastião, CEP: 36.406-000, inscrito no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 23.963.473/0001-90, representado por seu diretor infra assinado; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil, sediado na cidade do Rio de Janeiro, na Rua Santana, 77 – sobreloja, CEP:20.230-261, inscrito no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 34.060.749/0001-46, representado por seu diretor infra assinado; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte, sediado na cidade de Belo Horizonte, Rua Itajubá, 141, Bairro Floresta, CEP: 30.150-380, inscrito no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 16.740.052/0001-34, representado por seu diretor infra assinado; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas, sediado na Rua César Bierrembach, 80/80 Centro, Campinas – SP, CEP: 13.015-025, inscrito no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 46.104.659/000199, representado por seu diretor infra assinado; tendo em vista o Art.7 inciso XI da Constituição Federal e a Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000, resolvem celebrar o presente Acordo Coletivo, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira - Condições Gerais do Plano de Participação nos Resultados

A participação nos resultados de que trata este Acordo está condicionada ao grau de atingimento das metas estabelecidas na cláusula Segunda, para cada um dos indicadores de desempenho ora acordados.

Cláusula Segunda - Indicadores de Desempenho

Ficam definidos os seguintes indicadores de desempenho e sua respectiva pontuação para definir o valor da participação nos resultados do ano de 2022.

» Indicadores Corporativos – Peso: 100 pontos

» Aumentar Aderência ao Volume Planejado de *Heavy Haul* – Peso: 29,41 pontos

- Mede a aderência da TU Faturada em relação à TU Planejada Ajustada para os grupos considerados, onde, TU Planejada Ajustada é o Plano descontando as reduções de volume formalizadas pelos clientes ao longo do mês e as perdas de responsabilidade

dos mesmos, apontadas nas árvores de perdas, calculadas mensalmente pela Gerência de Desempenho Operacional;

- Considera todos os fluxos de *Heavy Haul*;
- Será considerada faixa 5 somente quando todos os grandes clientes (TU Planejada Total acima de 100mil) tiverem aderência maior ou igual a 100%.
- Terá acréscimo de 2,5 p.p na aderência do volume, sempre que os grandes clientes tiverem aderência maior ou igual a 100%.
- Meta: 102,5%
- Medição: Σ TU Faturada / Σ TU Planejada Ajustada
- Apuração: Mensal

Faixas de Pontuação		Pontos
Faixa 5	$\geq 102,5\%$	29,41
Faixa 4	$< 102,5\%$ e $\geq 100,0\%$	22,06
Faixa 3	$< 100,0\%$ e $\geq 97,5\%$	14,71
Faixa 2	$< 97,5\%$ e $\geq 95,0\%$	7,35
Faixa 1	$< 95,0\%$	0

» **Aumentar Volume Faturado Carga Geral Própria** – Peso: 17,65 pontos

- Mede o volume faturado (TU Faturada) dos fluxos considerados. Não considera para efeito de fechamento da meta os valores de Take or Pay.
- Não considera os fluxos de cargas de Outras Ferrovias, Diesel, Serviço Interno e *Heavy Haul*.
- A meta será calculada de duas formas:
 - (i) resultado acumulado trimestral e pontuação alcançada no período e;
 - (ii) resultado acumulado anual e pontuação alcançada no período;
 - Ambos considerando as faixas de crescimento. O resultado final do ano será medido pela maior pontuação alcançada por uma das duas metodologias.
- Meta: 19,79 MMTU
- Medição: Somatório da TU faturada
- Apuração: Trimestral Compensável

Faixas de Pontuação	Pontos
---------------------	--------

Faixa 5	$\geq 19,79$	17,65
Faixa 4	$< 19,79$ e $\geq 19,31$	13,24
Faixa 3	$< 19,31$ e $\geq 18,82$	8,83
Faixa 2	$< 18,82$ e $\geq 18,33$	4,41
Faixa 1	$< 18,33$	0

» **Garantir Entregas para MRS 2056** – Peso: 23,53 pontos

- O indicador mede as entregas e negociações necessárias para permitir a renovação da concessão da MRS, assinatura do termo aditivo e estruturação da companhia para atendimento ao novo contrato: (i) Acórdão do TCU autorizando a renovação do contrato (1,5 pontos); (ii) Ajustes no PN e implementação das recomendações TCU pela ANTT (1,5 pontos); (iii) Assinatura do termo aditivo de renovação do contrato (2,0 pontos); (iv) Entregas do Plano de Estruturação MRS (2,5 pontos) e (v) Maturidade dos projetos do portfólio da Renovação (2,5 pontos).
- Meta: 10 pontos
- Medição: Somatório dos pontos
- Apuração: Anual

Faixas de Pontuação	Pontos	
Faixa 5	$\geq 10,0$	23,53
Faixa 4	$< 10,0$ e $\geq 7,5$	17,65
Faixa 3	$< 7,5$ e $\geq 5,0$	11,76
Faixa 2	$< 5,0$ e $\geq 2,5$	5,94
Faixa 1	$< 2,5$	0

» **Reduzir Gravidade de Acidentes Ferroviários na MRS** – Peso: 17,65 pontos

- Mede o impacto de acidentes ferroviários. É calculado com base nos seguintes parâmetros: tipo do acidente, nº de locomotivas descarriladas e custo associado, nº de vagões descarrilados e custo associado, THP do acidente, custo de via permanente, custo de eletroeletrônica e envolvimento de vítimas. A caracterização do acidente se da com base no Manual de Acidentes (MN-GGS-0001/05.00) e a apuração da meta é feita com base na responsabilidade de cada acidente definida na etapa de investigação. Acidentes com causa contributória implicarão em 100% da gravidade para a causa raiz e 30% para a causa contributória. Pode ser aplicado o fator de aceleração quando o acidente se enquadrar aos critérios definidos no Manual de Acidentes (MN-GGS-0001/05.00). Serão descaracterizados os acidentes conforme regras estabelecidas no Manual de Acidentes (MN-GGS-0001/05.00).
- Meta: 14,90
- Medição: Somatório da gravidade dos acidentes ferroviários
- Apuração: Semestral Compensável no 2º semestre

Faixas de Pontuação	Pontos
Faixa 5 <= 14,90	17,65
Faixa 4 > 14,90 e <= 15,10	13,24
Faixa 3 > 15,10 e <= 15,30	8,83
Faixa 2 > 15,30 e <= 15,52	4,41
Faixa 1 > 15,52	0

» **Garantir Nível de Satisfação de Clientes de Carga Geral** – Peso: 11,76 •

Mede o nível de satisfação dos clientes através de aplicação de pesquisa.

- A pesquisa é composta por perguntas relacionadas a quatro dimensões: planejamento, comercial, atendimento e operação.
- São entrevistados no mínimo 10 clientes por ano sorteados pela Auditoria Interna.
- Meta: 85,0 pontos
- Medição: Média das notas das dimensões
- Apuração: Anual

Faixas de Pontuação	Pontos
Faixa 5 >= 85,0	11,76
Faixa 4 < 85,0 e >= 76,3	8,82
Faixa 3 < 76,3 e >= 68,3	5,88
Faixa 2 < 68,3 e >= 60,0	2,94
Faixa 1 < 60,0	0

» **Indicadores de Equipe** – Peso: 10 pontos

- Os indicadores de equipe são as metas desdobradas a partir dos indicadores de desempenho sob responsabilidade do gestor da área (unidade organizacional do empregado).
- **§ Único - O resultado da pontuação será obtido através do cruzamento das metas corporativas com as metas de equipe, conforme matriz abaixo:**

Matriz de Pontuação		Metas de Equipe		Redução		Neutro	Aceleração		
				40	60	80	90	100	120
87,6-100	8	40	60	80	90	100	120		
75,1-87,5	7	20	50	70	80	90	105		
62,6-75	6	10	30	55	65	75	85		
50,1-62,5	5		20	40	55	65	75		
37,6-50	4			30	40	50	55		
25,1-37,5	3			10	30	40	45		
12,6-25	2								
0-12,5	1								
%		1	2	3	4	5	6	7	8
		0-12,5	12,6-25	25,1-37,5	37,6-50	50,1-62,5	62,6-75	75,1-87,5	87,6-100
		Metas Corporativas							

» Fator Redutor

Os fatores redutores representam compromissos da área na manutenção dos resultados já obtidos. Os fatores redutores incidem sobre o percentual final da matriz de remuneração.

Fator Redutor Corporativo

Reduzir Acidentes com Impacto Socioambiental - Peso: 5 pontos

- Considera acidentes ambientais com causa atribuída à MRS com pagamento de multa > R\$500 mil e com notícia veiculada com abrangência nacional.
- Considera acidentes sociais acidentes de qualquer natureza, que gerem morte ou lesão permanente em pessoas não vinculadas à MRS (próprios ou contratados). Serão considerados casos como os exemplificados a seguir, sem a eles se limitar: Acidente rodoviário provocado por colaborador próprio ou contratado, queda de mercadoria de composição MRS, ocorrência provocada por danos estruturais de OAEs, como passarelas ou viadutos.
- Meta: 0
- Medição: Soma da quantidade de Acidentes com Impacto Socioambiental
- Apuração: Anual
- Na ocorrência de acidentes com impacto socioambiental será aplicado o fator redutor de 5 p.p para todos os colaboradores.

Garantir Aderência aos Custos de Curto Prazo – Peso: 5 pontos

- O indicador mede a relação entre os custos gerenciáveis (CVLP + Manutenção Capex) e TKU produzidas.
- A meta verifica a aderência ao custo unitário alvo, que representa o custo ideal para o volume de transporte realizado.
- O alvo é ajustável em função das variações do volume, respeitando a correlação dos gastos com a mudança no volume.
- A apuração de gastos reais deve excluir efeitos não recorrentes e despesas extraordinárias de projetos/iniciativas com VPL positivo não previstos em orçamento. Caso a renovação da concessão seja concluída o alvo será revisado.
- Meta: 100,0%
- Medição: Custos Gerenciáveis Realizados / Custos Gerenciáveis Alvo
- Apuração: Trimestral Compensável
- Os trimestres em que o resultado não for alcançado, será aplicado o fator redutor de 1,25 p.p para todos os colaboradores.

Os fatores redutores acima incidem nos indicadores corporativos. Cada área possui fatores redutores que incidem nos indicadores de equipe.

Fatores Redutores Específicos

Os Fatores Redutores Específicos são indicadores específicos de cada área e presentes no farol de metas das equipes e elegíveis.

Cláusula Terceira - Fontes de Informação

- a) Para efeito de apuração e divulgação dos resultados dos indicadores, será utilizado o Farol de Metas elaborado pela Gerência de Planejamento Estratégico e Gestão de Resultados. As metas corporativas estão disponíveis na intranet e monitores de resultados. As metas de equipes são disponibilizadas para seus respectivos gestores e também se encontram disponíveis na intranet.
- b) Para apuração da premiação, serão utilizados os dados de lotação em 31/12/2022, conforme registrado no sistema de Gestão de Pessoal.

Cláusula Quarta – Valor e Cálculo da Premiação Individual.

O valor da premiação será composto de uma parcela variável, apurada sobre o valor correspondente a R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais) somados a 2,3 (dois vírgula três) salários nominais do colaborador, acrescido do adicional de periculosidade ou insalubridade para aqueles empregados que os recebam, observando o enquadramento dos resultados das metas na matriz de pontuação calculada conforme fórmula abaixo: $VPI = RTM \times PV \times DT$ onde:

VPI = Valor da Premiação Individual

RTM = Percentual do Resultado Total das Metas, apurado conforme matriz de pontuação estabelecida no parágrafo único da cláusula segunda.

PV = Parcela Variável = R\$ 1.100,00 + (2,3 X (Salário + Periculosidade ou insalubridade)), conforme alínea “b” da cláusula quarta.

DT = Quantidade de dias trabalhados/quantidade de dias no ano de vigência no acordo.

§ Primeiro – Será considerado para pagamento os dias trabalhados desde que sejam superiores a 90 (noventa dias) e as ausências legais remuneradas pela MRS;

§ Segundo – Os empregados de cargos de gestão e equivalentes terão suas metas e premiação ajustadas diretamente com a administração da MRS.

Cláusula Quinta – Elegibilidade

Todos os empregados da MRS com contrato de trabalho em vigor em 31/12/2022, e os com contratos de trabalho rescindidos sem justa causa em 2022 que atenderem o disposto no parágrafo único desta cláusula.

§ Único – Para os empregados com contratos rescindidos sem justa causa até 31 de janeiro de 2023, será efetuado o pagamento em abril de 2023 através da conta bancária cadastrada na empresa. Havendo alteração de conta bancária, cabe ao empregado informar os novos dados à Gerência de Administração de Pessoal até 31/01/2023.

Cláusula Sexta - Não Incidência de Encargos

Em conformidade com o art. 3º da Lei 10.101/2000, os pagamentos previstos neste acordo não constituem base de incidência de qualquer encargo trabalhista ou previdenciário, não sendo aplicável o princípio da habitualidade, em observância ao que dispõe o art.28, §9º, alínea “j”, da Lei 8.212/91, bem como o art. 15, § 6º da Lei nº 8.036/1990, quanto ao FGTS.

Cláusula Sétima - Data de Pagamento

A MRS pagará aos seus empregados até o mês de fevereiro de 2023, o valor apurado nos termos do presente acordo, com a devida dedução de eventuais adiantamentos efetuados em 2022.

Cláusula Oitava - Compensação Futura

Os valores pagos em cumprimento ao disposto no presente acordo serão compensados caso a empresa seja obrigada ao pagamento de qualquer parcela a título de participação nos resultados, em decorrência de legislação, medida provisória ou decisão judicial superveniente.

Cláusula Nona – Vigência

O presente acordo terá vigência retroativa a 01 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro 2022. A execução das cláusulas estabelecidas no presente acordo dará quitação à participação nos resultados do ano de 2022. As cláusulas, condições e benefícios deste acordo de participação nos resultados terão vigência restrita ao período supracitado, perdendo integralmente o seu valor normativo após o fim deste mesmo período.

Juiz de Fora, 09 de maio de 2022